



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CAMPUS DE LARANJEIRAS



Ata da reunião ordinária do Conselho de Centro do
Campus de Laranjeiras, da Universidade Federal de
Sergipe

1
2
3
4

5 Aos dez dias do mês de setembro de 2025, às 14h15, na Sala de Reuniões do Campus de
6 Laranjeiras, reuniu-se, em caráter ordinário, o Conselho de Centro, sob a presidência da Diretora em
7 exercício do Campus de Laranjeiras, Fernanda Alves Gois Meneses. Estiveram presentes os
8 professores Carolina Marques Chaves Galvão (Chefe do Departamento de Arquitetura e
9 Urbanismo), Albérico Nogueira de Queiroz (Chefe do Departamento de Arqueologia), Neila
10 Dourado Gonçalves Maciel (Chefe do Departamento de Museologia); Thabata (Chefe do
11 Departamento de Dança); Márcio da Costa Pereira (representante docente do Departamento de
12 Arquitetura e Urbanismo); Jean Tiago Baptista (representante docente do Departamento de
13 Museologia); os técnicos-administrativos Luiz Eduardo Ribeiro Gonzaga e Cícera dos Santos Lima
14 da Silva (representantes dos técnicos administrativos). Estiveram ausentes os seguintes membros: o
15 diretor do Campus de Laranjeiras, César Henriques Matos e Silva, que se encontrava em período de
16 férias; a representante docente do Departamento de Dança, Edna Maria do Nascimento, em
17 licença-capacitação. Também registraram ausência com justificativa, Olívia Alexandre de Carvalho
18 (representante docente do Departamento de Arqueologia). Estiveram ausentes sem justificativa as
19 representantes dos discentes Brenda Cristina da Silva Lins e Carla Sophia Meneses Feitoza.
20 Havendo número legal de membros, a reunião foi iniciada pela Presidente, Fernanda Alves Gois
21 Meneses, que, após desejar boa tarde e agradecer a presença de todos, iniciou os trabalhos dando
22 posse ao novo representante docente titular do Departamento de Arquitetura e Urbanismo, Márcio
23 da Costa Pereira. Após a posse, a Presidente leu a pauta da reunião: **1 - Informes; 2 -**
24 **Homologação da ata anterior (09/07/2025); 3 - Homologação ad referendum:**
25 **Licença-capacitação do prof. Jonas Karlos de Souza Feitoza, do DDA - Processo**
26 **nº 23113.029024/2025-35; 4 - Homologação ad referendum: Licença-capacitação da profa.**
27 **Bianca Bazzo Rodrigues, do DDA - Processo nº 23113.031599/2025-18; 5 - Deliberação sobre a**
28 **organização da SEMAC 2025; 6 - O que ocorrer.** Passando para o **Ponto 1 - Informes;** A
29 Presidente apresentou os seguintes informes: a) o recesso acadêmico terá início no dia 13 de
30 setembro, estendendo-se até 04 de outubro de 2025. O período letivo terá início no dia 06 de
31 outubro de 2025, com término em 28 de fevereiro de 2026; b) foi publicado o calendário das
32 solenidades de colação de grau dos cursos de graduação, referente ao período letivo 2025/1. A
33 cerimônia dos cursos de Arquitetura e Urbanismo, Arqueologia e Museologia ocorrerá no dia
34 07/10/2025, às 16h, no Auditório do Campus de Laranjeiras. Já a cerimônia do curso de Dança será
35 realizada no dia 09/10/2025, às 19h, na Didática VII, junto com o Centro de Educação e Ciências
36 Humanas (CECH); c) o agendamento do Busufs já está disponível por meio da aplicação
37 desenvolvida pela COPIS/STI, encontrando-se ainda em fase de testes; d) no dia 20 de agosto
38 ocorreu a visita da equipe da POSGRAP, como parte do projeto itinerante. Diante de
39 questionamentos sobre a comunicação dessa visita, a presidente esclareceu que a comunicação foi
40 encaminhada aos departamentos no dia 15/08, via SEI; e, no dia 19/08, foi enviado e-mail a toda a
41 comunidade, reforçando a informação. Passando para o **Ponto 2 - Homologação da ata anterior**
42 **(16/07/2025);** A presidente Fernanda explica que a ata foi enviada juntamente com a pauta por
43 e-mail para conhecimento e leitura. Dessa forma, os membros presentes foram questionados sobre a
44 leitura da ata e a existência de eventuais apontamentos ou oposições. Não havendo manifestações
45 contrárias, a ata foi aprovada por unanimidade pelos presentes. Passando para o **Ponto 3 -**

Campus de Laranjeiras – Rua Samuel de Oliveira, S/N, Centro, CEP: 49170-000, Laranjeiras SE
E-mail: campuslar@academico.ufs.br – www.laranjeiras.ufs.br – Tel. (79) 3194- 7176

(Assinaturas manuscritas)

(Assinatura manuscrita)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CAMPUS DE LARANJEIRAS



46 **Homologação ad referendum: Licença-capacitação do prof. Jonas Karlos de Souza Feitoza, do**
47 **DDA - Processo nº 23113.029024/2025-35;** A presidente informou que o professor César aprovou
48 *ad referendum* a licença-capacitação do professor Jonas Karlos de Souza Feitoza, do DDA, para
49 cursar "Detox digital: uso consciente e equilibrado da tecnologia", "Comunicação inclusiva:
50 inclusão no ambiente digital e presencial" e "Princípios da gestão da qualidade total aplicados à
51 UFS", no período de 01/10/2025 a 27/12/2025. Colocado em apreciação, o ato da Presidência foi
52 homologado por unanimidade pelos conselheiros presentes. Passando para o **Ponto 4 -**
53 **Homologação ad referendum: Licença-capacitação da profa. Bianca Bazzo Rodrigues, do**
54 **DDA - Processo nº 23113.031599/2025-18;** A presidente informou que o professor César aprovou
55 *ad referendum* a licença-capacitação da profa. Bianca Bazzo Rodrigues, do DDA, para cursar
56 "Detox digital: uso consciente e equilibrado da tecnologia", "Comunicação inclusiva: inclusão no
57 ambiente digital e presencial" e "Princípios da gestão da qualidade total aplicados à UFS", na
58 Universidade Federal de Sergipe, no período de 01/10/2025 a 29/12/2025. Passando para o **Ponto 5**
59 - **Deliberação sobre a organização da SEMAC 2025; 1.** A presidente abriu a discussão sobre a
60 organização da 11ª edição da SEMAC, que, conforme a Portaria nº 1531, ocorrerá no período de 24
61 a 29 de novembro de 2025. Comissão Organizadora: Foi reforçado o chamado para que os
62 interessados em compor a comissão organizadora local do evento manifestem seu interesse até a
63 próxima sexta-feira, 12 de setembro. Até o momento, a profa. Lavinia e o prof. César se
64 voluntariaram para integrar a comissão. Durante a reunião, a profa. Carolina também manifestou
65 interesse em participar da comissão. Diretrizes da Portaria: Relembrou os pontos principais
66 estabelecidos pela portaria para a semana do evento: As aulas regulares serão substituídas pela
67 participação obrigatória de docentes e discentes nas atividades da SEMAC; Cada departamento
68 deverá organizar uma carga horária mínima de 15 horas de atividades; Avaliações curriculares
69 devem ser reagendadas para períodos anteriores ou posteriores ao evento; A coordenação e
70 supervisão das atividades docentes e discentes ficarão a cargo das chefias de departamento e
71 direções de centro. **2. Programação para a SEMAC.** Foi sugerido uma proposta inicial de formato
72 para o evento, com o objetivo de integrar os quatro departamentos do campus. Modelo sugerido
73 pela direção: A sugestão principal é que cada departamento seja responsável por organizar uma
74 "palestra magna" em um dos dias do evento. A ideia é que essas palestras abordem temas de
75 interesse amplo, permitindo a participação e o diálogo entre alunos e professores de todas as áreas
76 do campus. Estrutura preliminar: Segunda-feira: Abertura oficial pela manhã e palestra magna do
77 Departamento 1 à tarde. Terça-feira: Dia dedicado às atividades do Encontro de Iniciação Científica
78 (EIC). Quarta-feira: Palestra magna do Departamento 2, seguida por oficinas e seminários à tarde.
79 Quinta-feira e Sexta-feira: Palestra magna dos outros departamentos, seguida por oficinas e
80 seminários à tarde. Recursos: Foi levantada a questão sobre a disponibilidade de verba para
81 convidar palestrantes externos, sendo informado que, historicamente, não há repasse de recursos
82 para este fim. **3. Discussão sobre o Encontro de Iniciação Científica (EIC):** O formato do EIC,
83 realizado durante a SEMAC, gerou um debate aprofundado, sendo o ponto de maior divergência e
84 preocupação entre os presentes. Foi proposta a necessidade de avaliar a experiência do ano anterior
85 para evitar a repetição de problemas de organização e logística. Modelo anterior: No último ano, as
86 apresentações de pôsteres (banners) ocorreram no campus de Laranjeiras, enquanto todas as
87 apresentações orais foram centralizadas no campus de São Cristóvão, juntamente com os demais
88 campi. Pontos de vista divergentes: Argumentos a favor da centralização em São Cristóvão: A
89 unificação das apresentações orais promove uma maior integração entre pesquisadores de diferentes
90 áreas e campi da universidade, ampliando o networking e a troca de conhecimento para além do
91 campus local. Argumentos contrários à centralização: Este modelo "esvazia" a programação da



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CAMPUS DE LARANJEIRAS



92 SEMAC no campus, quebra a integração interna entre os departamentos locais e gera dificuldades
93 logísticas para orientadores e alunos, que podem ter que se deslocar entre os dois campi no mesmo
94 dia. A separação entre pôsteres e apresentações orais foi considerada prejudicial para a coesão do
95 EIC como um evento único. 4. Encaminhamentos e pontos de atenção. Formação da comissão: É
96 prioritário consolidar a comissão organizadora local da SEMAC para dar início ao planejamento
97 detalhado. Definição do formato do EIC: O ponto mais crítico é a necessidade de discutir e se
98 posicionar sobre o modelo do EIC antes que as diretrizes sejam impostas pela gestão superior. A
99 comissão designada deve liderar essa discussão, avaliando os prós e contras e, se for o caso,
100 apresentar uma proposta formal para que o evento ocorra de forma mais integrada ao campus.
101 Planejamento das atividades: Os departamentos devem discutir e iniciar o planejamento de suas
102 atividades para a SEMAC. Suporte administrativo: Foi mencionada a ausência de pessoal de apoio
103 administrativo (referente às saídas de Elton e Ismael), um fator que pode impactar a organização do
104 evento e que precisa ser monitorado. Passando para o **Ponto 6 - O que ocorrer**. Aberta a palavra
105 aos presentes, inscreveram-se as conselheiras Fernanda, Neila e Thabata. 1. Fernanda iniciou a
106 discussão sobre a proposta de alterar a nota mínima exigida no ENEM para o ingresso nos cursos do
107 campus, com destaque para a situação de Arqueologia e Museologia, que enfrentam um alto índice
108 de vagas ociosas. Conforme a Resolução 4/2016 do CONEPE, a nota mínima atual é de 400 pontos
109 em cada uma das provas objetivas e na redação. Argumentou-se que esta exigência é
110 desproporcional à realidade socioeconômica da população do entorno do campus (zonas rurais,
111 comunidades quilombolas, etc.), criando uma barreira de acesso que impede que potenciais alunos
112 sequer se candidatem às vagas. Foi apresentada uma análise comparativa demonstrando que a UFS,
113 especialmente no campus de Laranjeiras, possui uma das notas mínimas mais altas entre as
114 universidades federais do Nordeste, sobretudo quando comparada a outros campi de interior. A
115 pesquisa indicou que a maioria dessas instituições exige apenas que o candidato não zere as provas
116 objetivas e a redação. Ressaltou-se o paradoxo de a UFS exigir uma pontuação superior até mesmo
117 à de universidades europeias que aceitam o ENEM, o que evidencia um desalinhamento com a
118 realidade local e regional. A principal fundamentação da proposta é, portanto, a necessidade de
119 democratizar o acesso e ajustar a universidade à sua função social no território em que está inserida.
120 A proposta central é que o campus adote coletivamente um novo critério de nota mínima, alinhado
121 com a prática de outras universidades do interior do Nordeste: não zerar as provas objetivas e não
122 zerar a redação. Foi feito um esclarecimento técnico fundamental, diferenciando "nota mínima" de
123 "nota de corte": A nota mínima é um pré-requisito para que o candidato possa se inscrever no SISU
124 para um determinado curso. A nota de corte é definida pela concorrência, sendo a pontuação do
125 último candidato classificado dentro do número de vagas. Dessa forma, a alteração da nota mínima
126 não impactaria cursos de alta demanda, como Arquitetura, cuja nota de corte é superior ao mínimo
127 exigido. A medida visa permitir que mais candidatos concorram às vagas em cursos com menor
128 procura, sem afetar a competitividade dos demais. Argumentos para a defesa da proposta:
129 Democratização e inclusão. A mudança é vista como uma ação de justiça social, permitindo que a
130 universidade cumpra seu papel de incluir a população local, que historicamente não acessa o ensino
131 superior; Combate às vagas ociosas: A medida é uma estratégia para preencher as vagas existentes,
132 otimizando o uso de recursos públicos e fortalecendo os cursos do campus; Qualidade acadêmica:
133 Argumentou-se que a presença de alunos com diferentes vivências e saberes enriquece o ambiente
134 acadêmico. Neutralização de contra-argumentos: Para antecipar a crítica de que a medida "baixaria
135 o nível" da universidade, foi sugerido que a proposta seja apresentada em conjunto com um plano
136 de fortalecimento da permanência, incluindo projetos de nivelamento e tutorias. Foi definido que a
137 aprovação dessa mudança exige uma ação coletiva, bem fundamentada e estratégica, com os

R B
if

Q

l



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CAMPUS DE LARANJEIRAS



138 seguintes passos: Discussão interna: os cursos colocarem para deliberação em seus colegiados e
139 registrarem a decisão em ata, formalizando o apoio à iniciativa; Ação coletiva do campus. Após a
140 apreciação pelo Conselho, a proposta deve ser levada ao CONEPE como uma demanda unificada
141 do Campus de Laranjeiras, e não de cursos isolados; Verificação de dados: Realizar um
142 levantamento oficial, com suporte do setor pedagógico do campus, para confirmar as notas mínimas
143 praticadas por outras universidades, garantindo a solidez dos dados a serem apresentados;
144 Construção da proposta: Elaborar um processo robusto e detalhado para ser submetido ao
145 CONEPE, incluindo a fundamentação social, a análise comparativa e as propostas de ações de
146 permanência e nivelamento. Prazo: Devido à complexidade e à necessidade de articulação política,
147 o processo será desenvolvido ao longo deste ano e apresentado no próximo, a fim de garantir a
148 preparação adequada. 2. Neila informou sobre a abertura da Exposição Curricular de Expografia II,
149 intitulada 'Enlacê: A tradição da Renda Irlandesa em Laranjeiras/SE', a qual ocorrerá no dia 12 de
150 setembro de 2025, no Hall do Campus Laranjeiras. Destacou ainda que a exposição seguirá para o
151 Palácio-Museu Olímpio Campos, em Aracaju, a partir de 16 de setembro, permanecendo em
152 exibição até 15 de outubro. 3. Thabata informou que, no dia 13 de outubro, acontecerá a UFS
153 Mostra de Artes, organizada pelo professor Marcelo Moacyr, da Dança, que atualmente está à frente
154 da Companhia Jovem de Dança da UFS. Na ocasião, será realizado o lançamento da Companhia,
155 mas também haverá outras apresentações, incluindo teatro e diferentes trabalhos de dança.
156 Acrescentou que está sendo criada a Escola de Dança da UFS, com atendimentos voltados para
157 crianças da comunidade, e que haverá estreia das turmas também no dia 13. Ressaltou que a Escola
158 ainda está em processo de oficialização, tendo iniciado como projeto de extensão, mas já com a
159 proposta de se consolidar como Escola de Dança, com níveis estruturados. Informou ainda que a
160 previsão é de disponibilizar 10 bolsas para alunos, considerando que atualmente conta com 10
161 voluntários atuando há mais de um ano. Atualmente, já existem duas turmas em funcionamento:
162 uma com crianças de 7 a 9 anos e outra de 9 a 12 anos. Destacou que há lista de espera formada por
163 mães de crianças interessadas em participar das aulas, muitas delas filhas de servidoras e
164 professoras da UFS. Por fim, informou que, quando a programação completa estiver disponível,
165 será enviada a todos, e colocou-se à disposição para fornecer seu contato. Não havendo mais nada a
166 tratar, a presidente agradeceu a todos pela presença e declarou encerrada a reunião. Eu, Luiz
167 Eduardo Ribeiro Gonzaga, Secretário da Reunião, lavrei a presente ata, que, depois de lida e
168 aprovada, será assinada pela Presidente e demais membros presentes. Laranjeiras, 10 de setembro
169 de 2025. //////////////////////////////////////

Peço L. S. a

Amimch com a Silva Webster

Matheus Natuel dos Santos

Bro S. R. de Riva

Neila Bernardes Gonçalves Junip